Cicatrização e Reparação Residual

Autor(res)

Elisângela De Albuquerque Sobreira
Laura Gabriela Fernandes Do Nascimento Linhares Camargo
Raissa Vitória Lima De Jesus
Bárbara Nicolly Azevedo Silva Tolêdo
Kamilly Vitoria Macedo Tocchio
Artur De Barros Carvalhaes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A cicatrização é um processo complexo, que envolve mecanismos celulares, moleculares e bioquímicos e visa a restauração da função e estruturas normais dos tecidos. Após uma lesão, os tecidos danificados buscam recuperar sua função normal e restabelecer sua integridade estrutural. Esse processo envolve três etapas básicas, etapa inflamatória, proliferativa e maturação.
A fase inflamatória ocorre logo após a lesão, onde as plaquetas formam o coágulo e os neutrófilos e macrófagos limpam a área. Na fase proliferativa é produzido o colágeno, onde ocorre a formação de tecido de granulação e a ferida se fecha. Por fim, na fase de maturação, o colágeno se organiza, a vascularização excessiva regride e forma-se a cicatriz definitiva.
Nem sempre o tecido volta ao estado original. Esse é o processo quando o tecido não consegue se regenerar completamente. A área danificada é substituída por tecido conjuntivo fibroso e forma-se uma cicatriz.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais aspectos da cicatrização e reparação residual em medicina veterinária, evidenciando suas principais diferenças, suas classificações e consequências.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa em livros de patologia e fisiologia veterinária, além de estudos em artigos científicos e publicações. As palavras-chave utilizadas foram “cicatrização”, “reparação tecidual” e “etapas”. Foram selecionados estudos que mostrassem a diferença entre os dois conceitos, assim como as suas principais características e suas consequências e importância, na área da medicina veterinária.

Resultados e Discussão

O trabalho mostrou que o processo de cicatrização e a reparação residual são formas diferentes de restaurar funções e estruturas dos tecidos nos animais.

A cicatrização ocorre em três fases principais: inflamatória, proliferativa e de remodelação. Na fase inflamatória, as células de defesa limpam a ferida; depois, na fase de crescimento, forma-se o tecido que fecha a ferida e produz colágeno; por fim, o colágeno se organiza e a cicatriz se forma.
A reparação residual representa a adaptação do corpo diante da incapacidade de regeneração completa.
A cicatrização fecha a lesão e restaura a função do tecido, passando por 3 importantes enquanto a reparação residual ocorre quando o tecido não se regenera totalmente, sendo substituído por tecido fibroso com função limitada.

Conclusão

O entendimento conceitual da cicatrização e a reparação residual é de grande importância na clínica veterinária, pois repercutem diretamente na recuperação e na qualidade de vida dos animais. Conhecendo melhor as suas etapas e suas principais características, é possível buscar a melhor forma para que seja feita a estratégia terapêutica mais apropriada para cada caso.

Referências

Sanarmed. Fases da Cicatrização: inflamatória, proliferativa, maturação e mais.
Vidadebicho. Feridas nos cachorros: conheça as principais causas e como tratá-las.